

Violência contra a Mulher

Encontro de Prevenção da
Mortalidade Materna e Infantil

23/05/2018







Saúde:

A “Organização Mundial de Saúde” (OMS) define a saúde como **“um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades”**. É um direito fundamental da pessoa humana, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição sócio-econômica.

Violência:

Para a OMS, a violência é:

“o uso da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (OMS, 2002, p. 5).

Em sua origem e manifestações, a violência é um fenômeno sociohistórico. À princípio parece não ser uma questão de saúde pública, mas transforma-se em problema para a área, porque afeta a saúde individual e coletiva e exige, para sua prevenção e tratamento, formulação de políticas específicas e organização de práticas e de serviços peculiares ao setor.



Femicídio/ Feminicídio

Os homicídios decorrentes de conflitos de gênero, corresponde a qualquer manifestação ou exercício de relações desiguais de poder entre homens e mulheres que culmina com a morte de uma ou várias mulheres pela própria condição de ser mulher.

Pode ocorrer em diversas situações, incluindo:

- ✓ mortes perpetradas por parceiro íntimo com ou sem violência sexual,
- ✓ crimes seriais,
- ✓ violência sexual seguida de morte,
- ✓ femicídios associados ou relacionados à morte ou extermínio de outra pessoa.

Femicídio – assassinato de mulheres.

Feminicídio – assassinato de mulheres pautado em gênero.

Femicídio/ Feminicídio

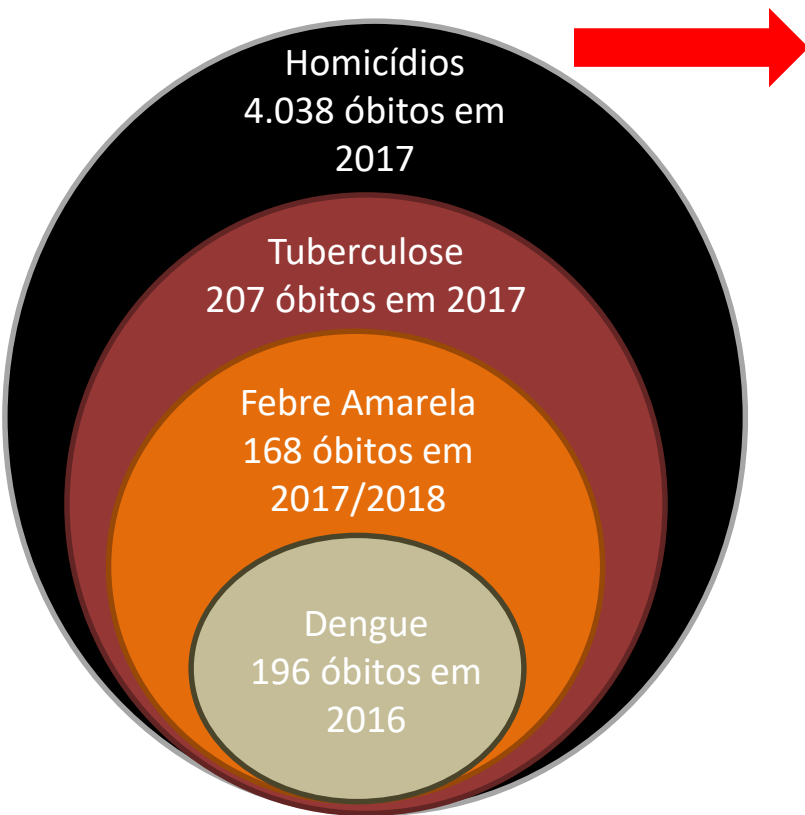
No Brasil, investigações sobre o tema mostram que os femicídios predominam entre:

- ✓ mulheres jovens,
- ✓ brancas,
- ✓ com nível fundamental de ensino,
- ✓ profissões não qualificadas.

Os **agressores** são:

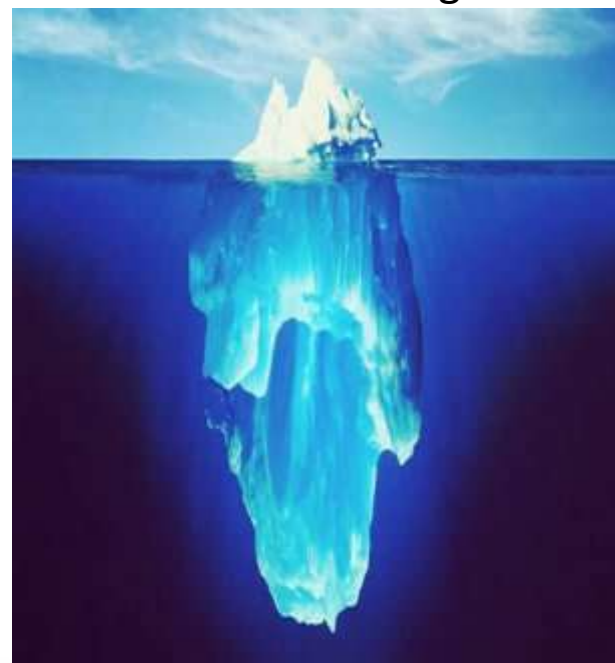
- ✓ jovens,
- ✓ geralmente com menor grau de escolaridade que as mulheres,
- ✓ casados,
- ✓ com antecedentes criminais,
- ✓ envolvimento repetido em brigas e conduta de ameaças e violências dirigidas contra as mulheres.

Figura 1: Distribuição de óbitos por agressões, tuberculose, febre amarela e dengue. Minas Gerais, 2017 e 2018



357 óbitos femininos - 60% a 70% dessas mortes são provocadas pelas desigualdades de gênero (Meneghel, S.N., 2011)

Ponta do Iceberg



Fontes: SIM/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMG

Nota: Dados de 2015 a 2017 atualizados em **19 de dezembro de 2017**, portanto sujeitos a alterações.

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika. Nº 88, Semana

Epidemiológica 09 Data da atualização: 26/02/2018

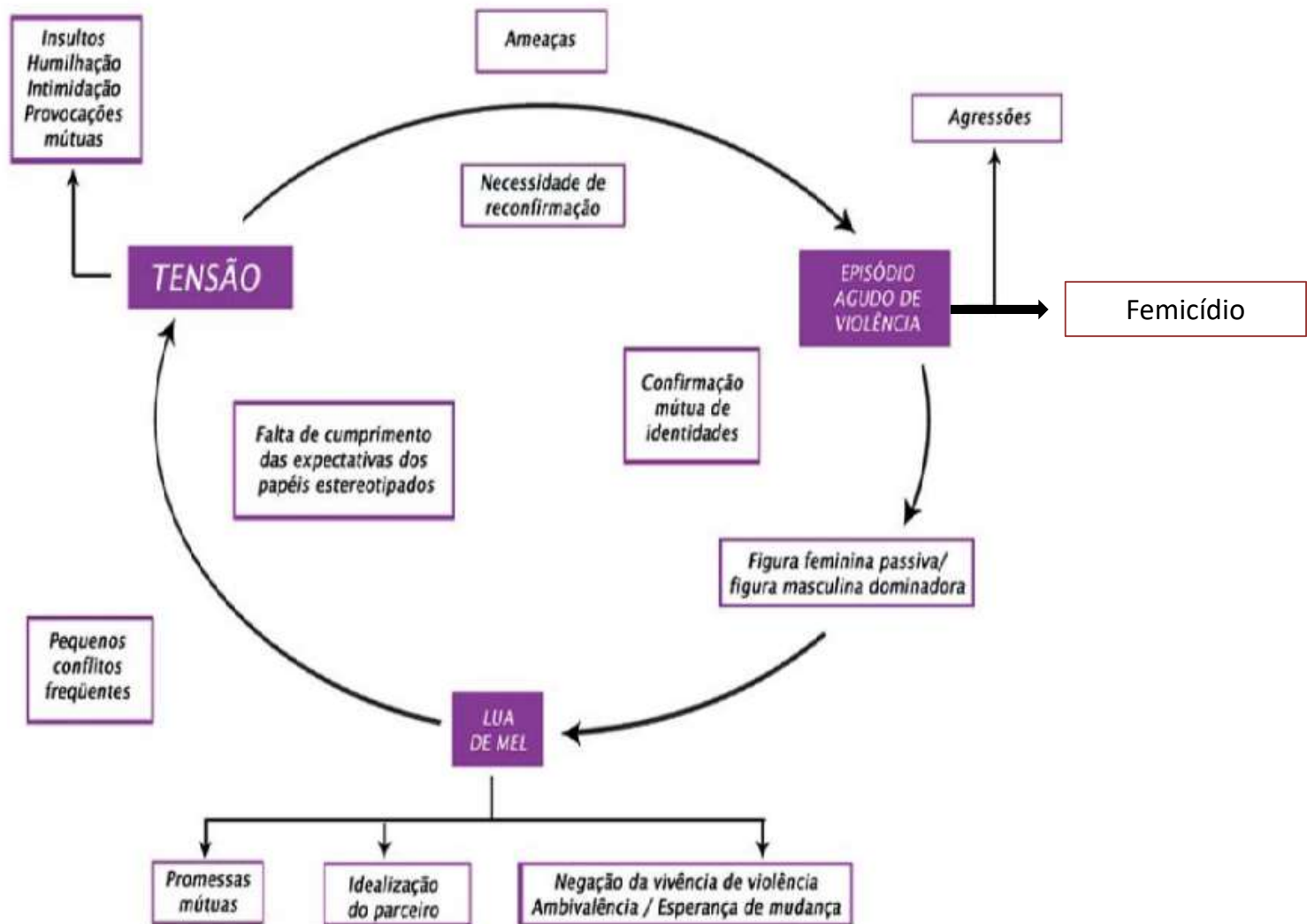
Informe Epidemiológico da Febre Amarela (15/05)



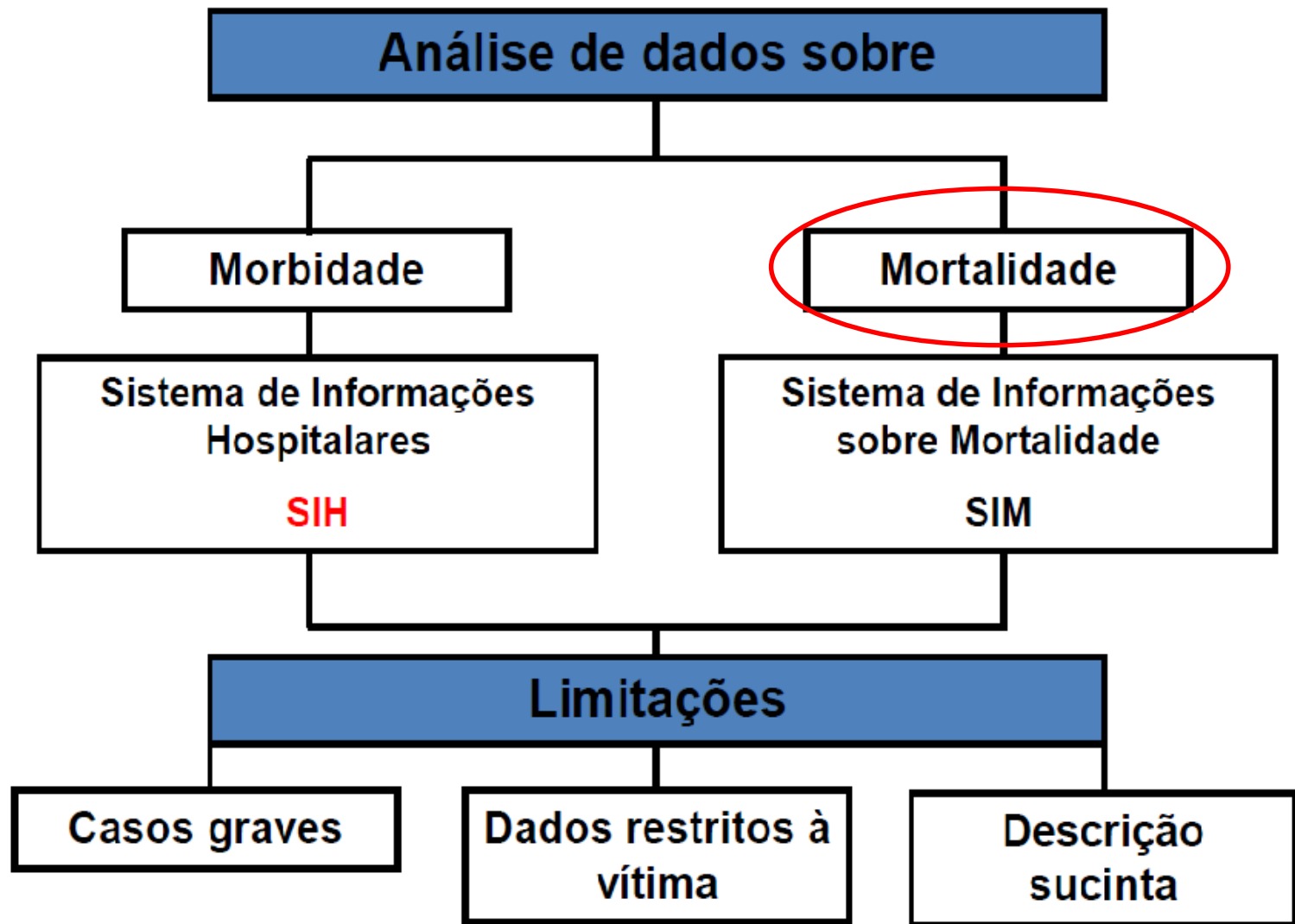
Mesmo com frequências menores, os assassinatos de mulheres constituem um problema social sem paralelo na população masculina, pelo fato de a maior parte dos homicídios femininos estar relacionada à condição de gênero.

O fato de um terço dos óbitos ter ocorrido no domicílio reforça a idéia de que se trata de **femicídios ou mortes provocadas por parceiro íntimo, familiar ou conhecido das vítimas, ao contrário das masculinas**, que em sua maioria ocorrem em espaços públicos.

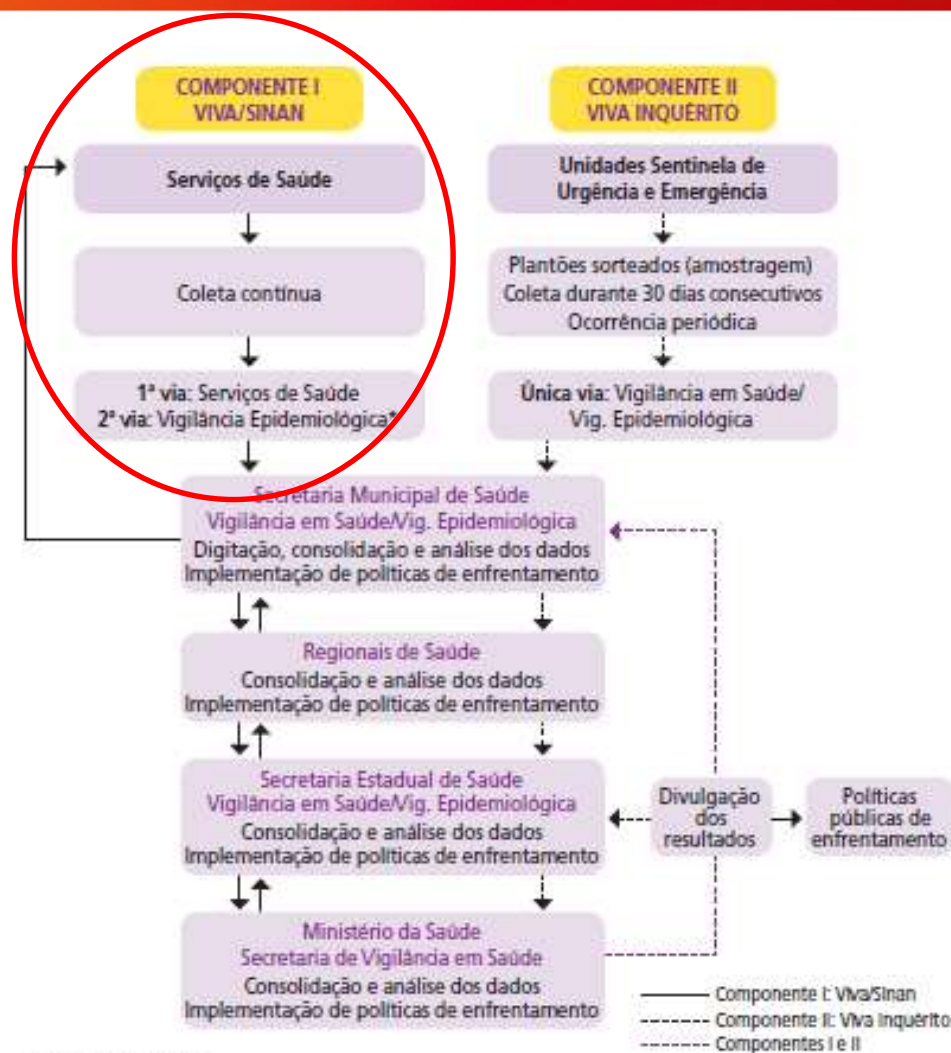
Ciclo da Violência doméstica contra a mulher



Vigilância de Violências



Vigilância de Violências



Fonte: Viva Sinan/SVS/MS.

*Em caso de violência contra crianças e adolescentes, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Conselho Tutelar), de acordo com a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA). Tratando-se de casos de violência contra pessoas idosas, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Ministério Público ou Conselho do Idoso) ou para os órgãos de responsabilização (Delegacias Gerais ou Especializadas), em conformidade com as leis nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e nº 12.961/2011.

Casos suspeitos ou confirmados

Homens e Mulheres em todos os ciclos de vida

doméstica (intrafamiliar)	SEXUAL	AUTOPROVOCADA
tráfico de pessoas	trabalho escravo	trabalho infantil
intervenção legal	tortura	Violências homofóbicas

Violência
comunitária
(extrafamiliar)



Notificar violências contra:
Crianças, Adolescentes,
Mulheres, Pessoas idosas,
indígenas, pessoas com
deficiências, população
LGBT

Vigilância de Violências

Figura 2: Distribuição dos casos de violência (X60-Y36) segundo gravidade do caso (óbito, internação e notificação). Minas Gerais, 2017.

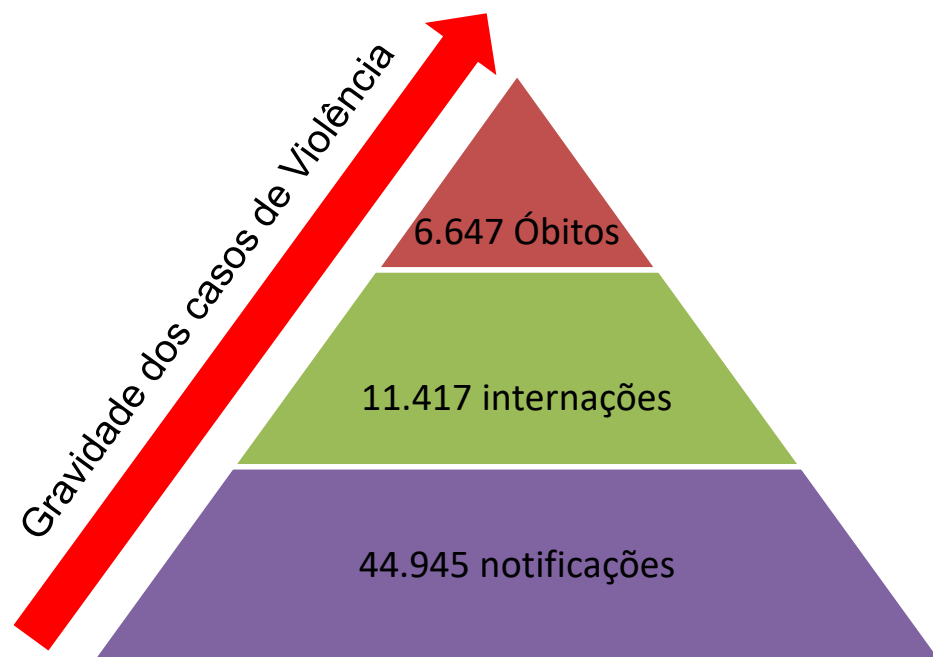
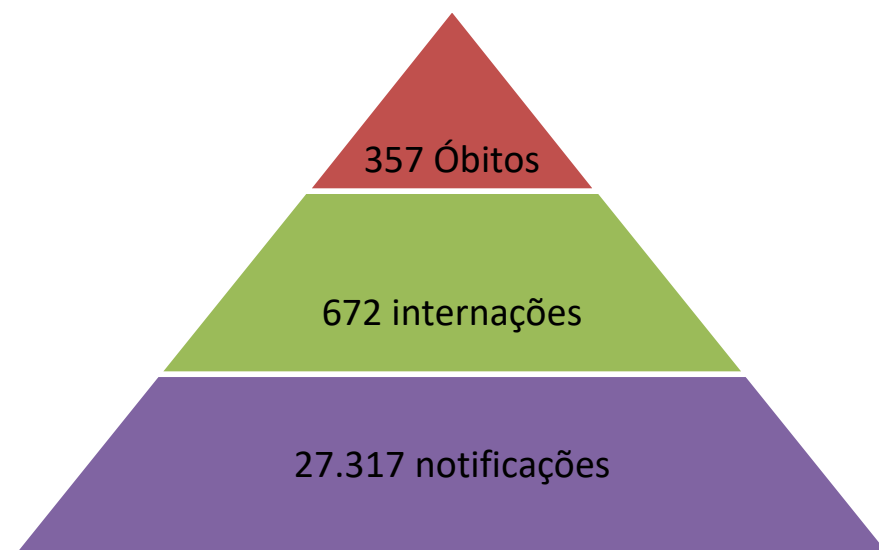
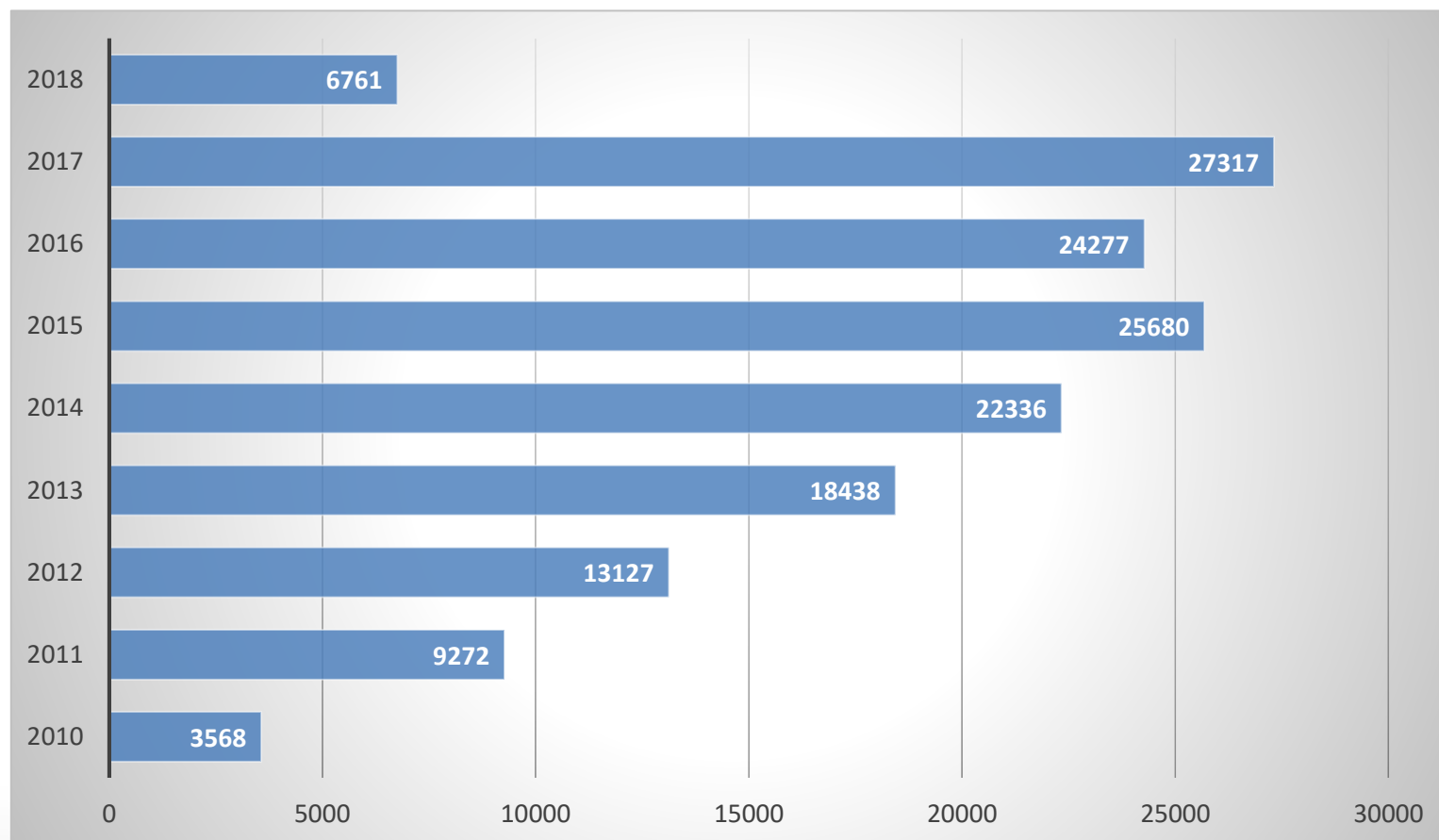


Figura 3: Distribuição dos casos de violência (X84-Y09) **contra mulheres** segundo gravidade do caso (óbito, internação e notificação). Minas Gerais, 2017.



Detectar situações e fatores de risco e de proteção
é uma das efetivas intervenções para **PREVENIR A**
VIOLÊNCIA

Gráfico 1: Distribuição das notificações de violência em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) segundo ano da notificação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

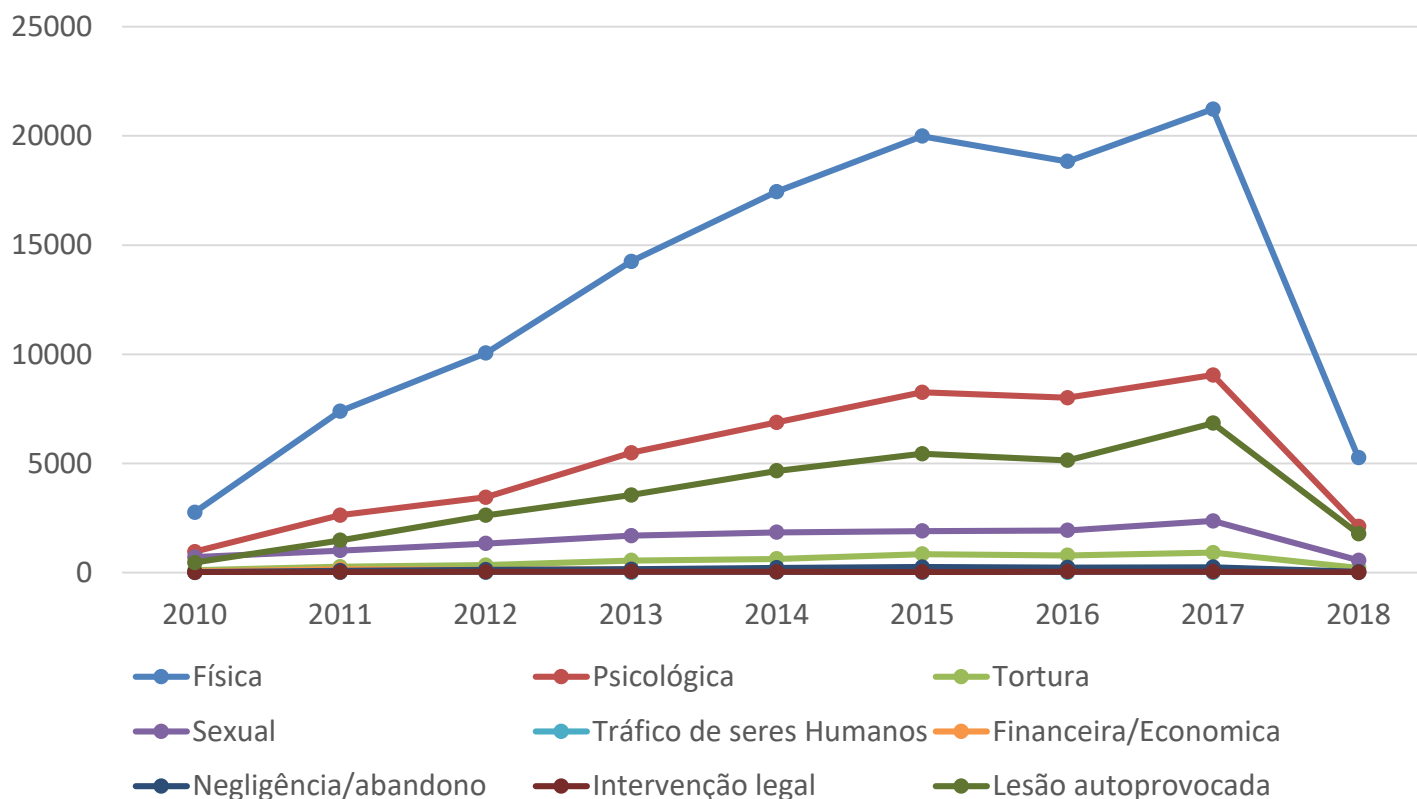
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Gráfico 2: Distribuição das notificações por tipo de violência em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) segundo ano da notificação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

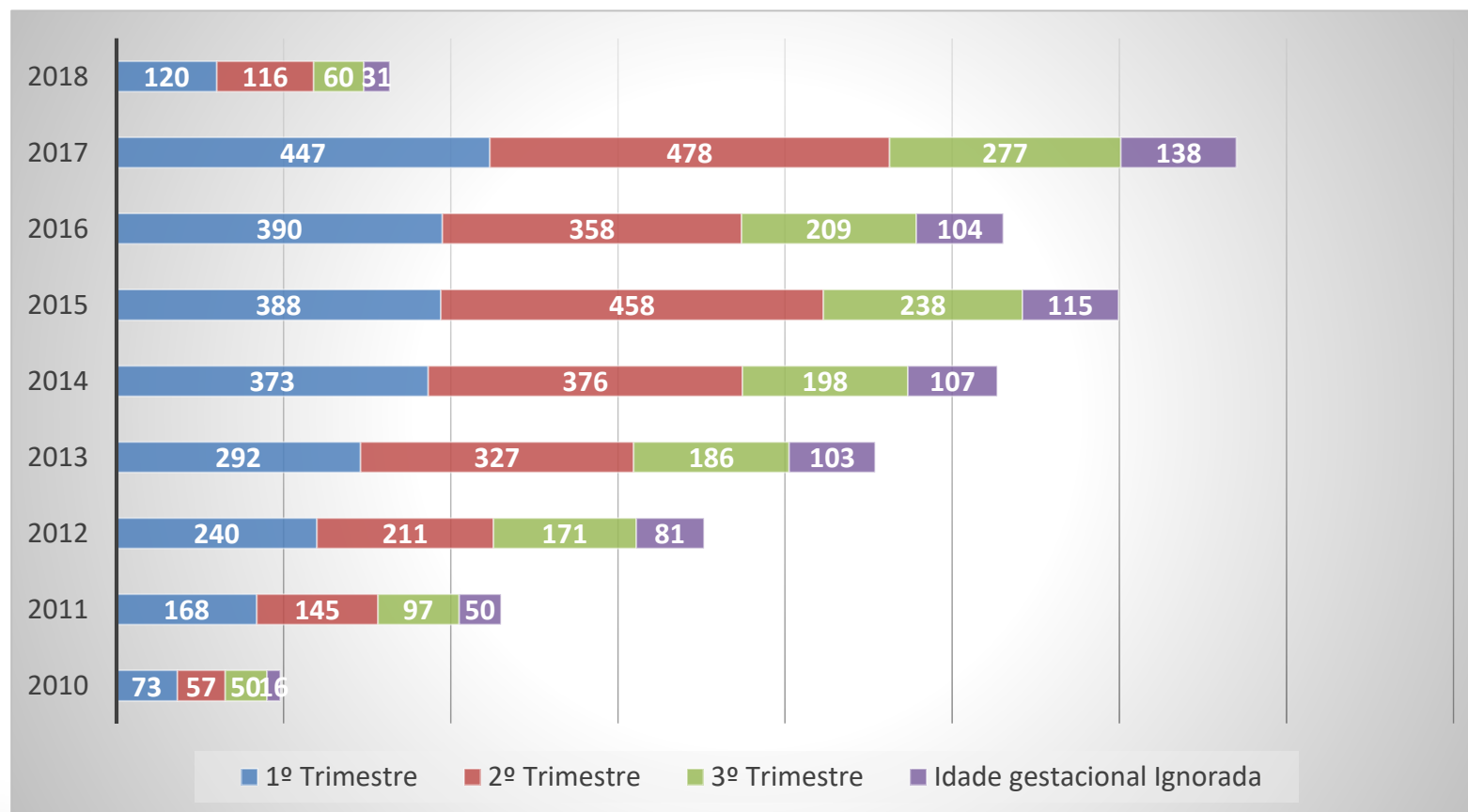
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Gráfico 3: Distribuição das notificações de violência em gestantes segundo ano da notificação e trimestre de gestação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

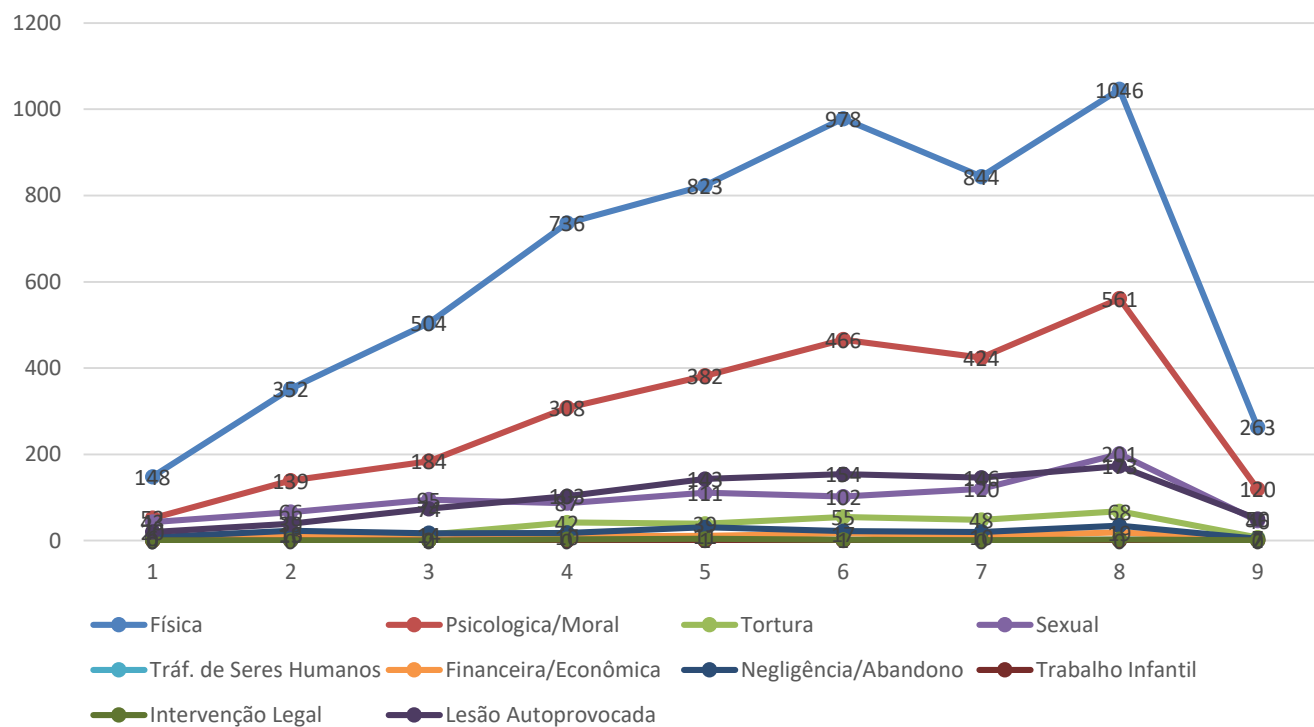
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Gráfico 4: Distribuição das notificações de tipos de violências em gestantes segundo ano da notificação e trimestre de gestação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

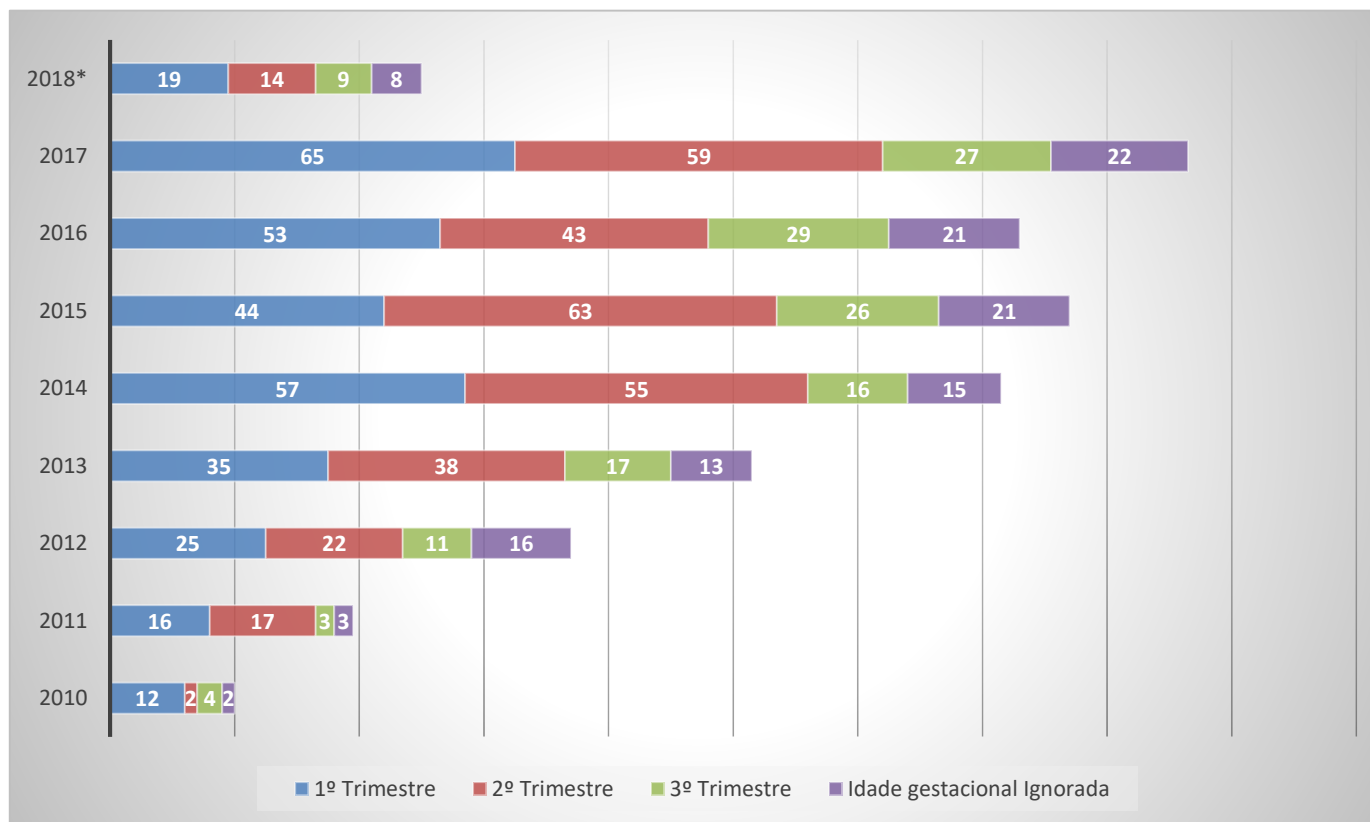
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Gráfico 5: Distribuição das notificações de tentativas de suicídio em gestantes segundo ano da notificação e trimestre de gestação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

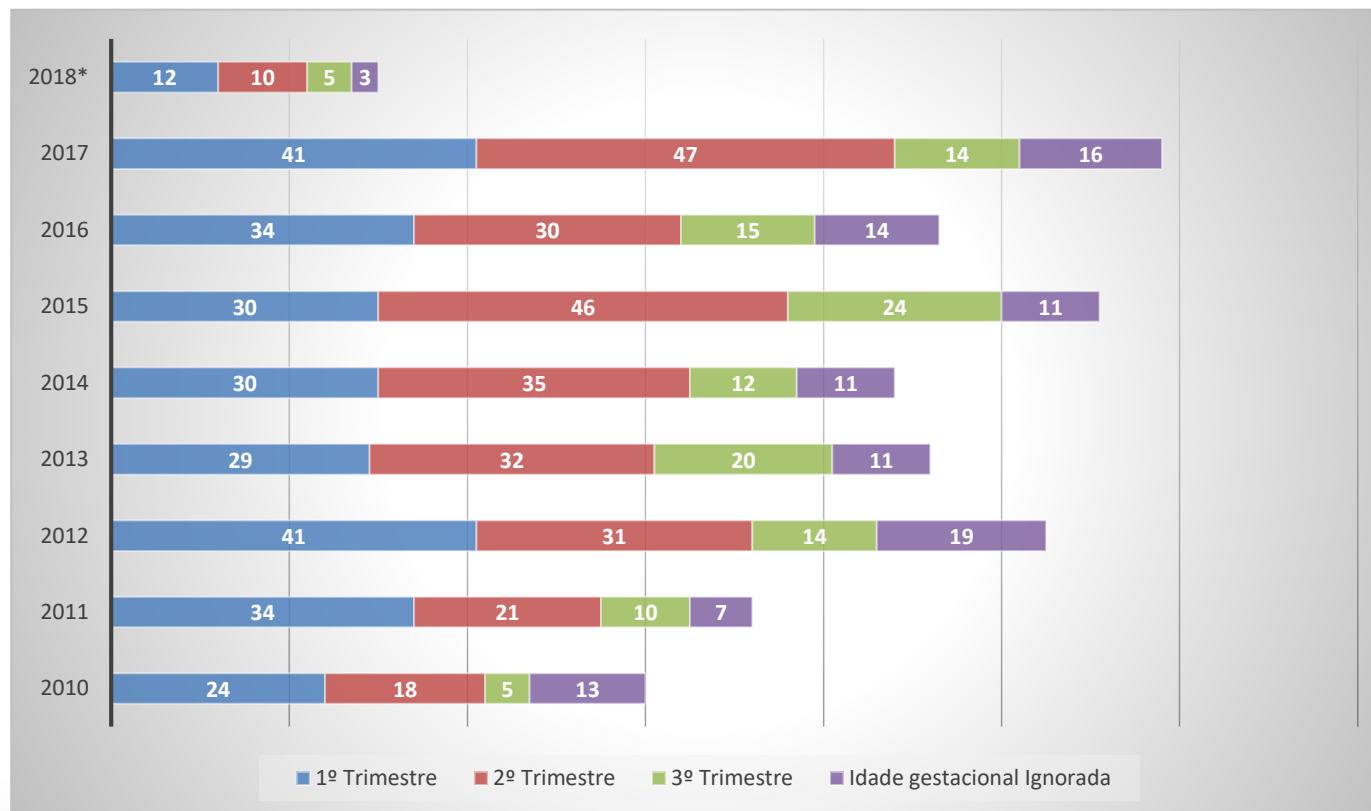
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Gráfico 6: Distribuição das notificações de tentativas de suicídio por substância química em gestantes segundo ano da notificação e trimestre de gestação. Minas Gerais, 2010 a 2018*.



*Dados parciais

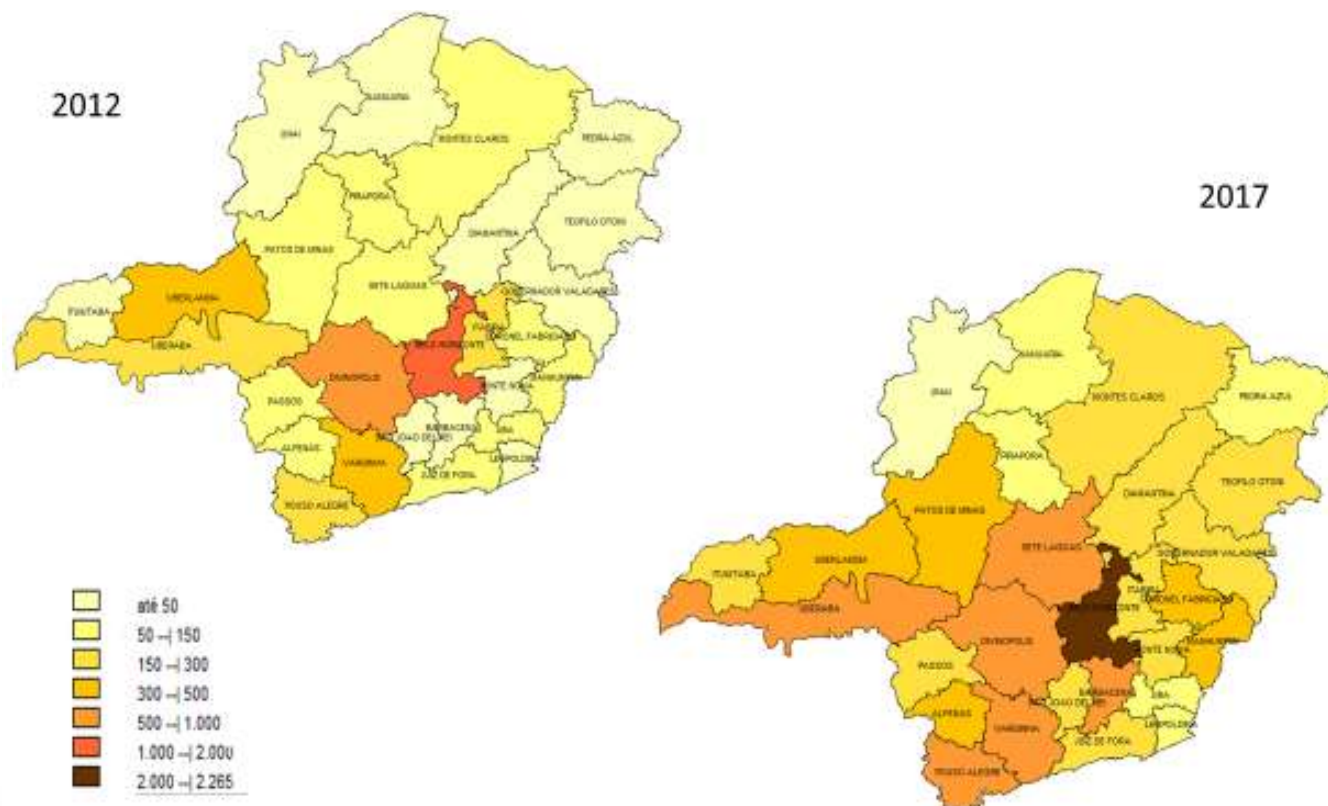
FONTE: CVDANT/DVDCTNTCE/SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 26/04/2018.

SINAN atualizado até a 16ª Semana Epidemiológica de 2018.



Figura 4: Distribuição das notificações de **Lesão Autoprovocada** por Unidade Regional de Saúde. Minas Gerais, 2012 e 2017*.



*Dados parciais

FONTE: CVDANT/ DVDCTNTCE /SVEAST/SVPS/SES

Dados retirados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 09/01/2018

SINAN atualizado até a 1ª Semana Epidemiológica de 2018.



Desafios...

Implementação de Políticas de Enfretamento das Violências pelo Setor Saúde



Desafios

Articulação Intra e Intersectorial

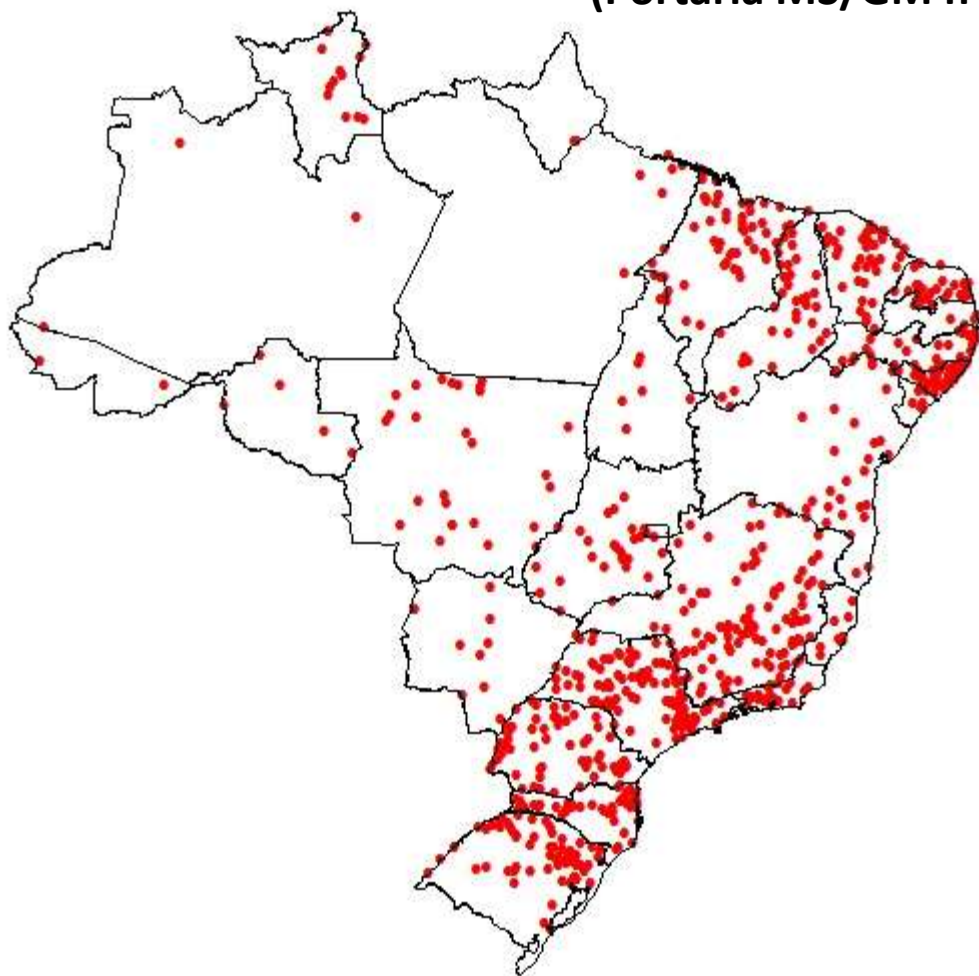
Integralidade da Atenção – Trabalho em Redes



Promoção da Saúde e da Promoção da
Cultura de Paz

Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde – Núcleos de PVPS

(Portaria MS/GM nº 936/2004)

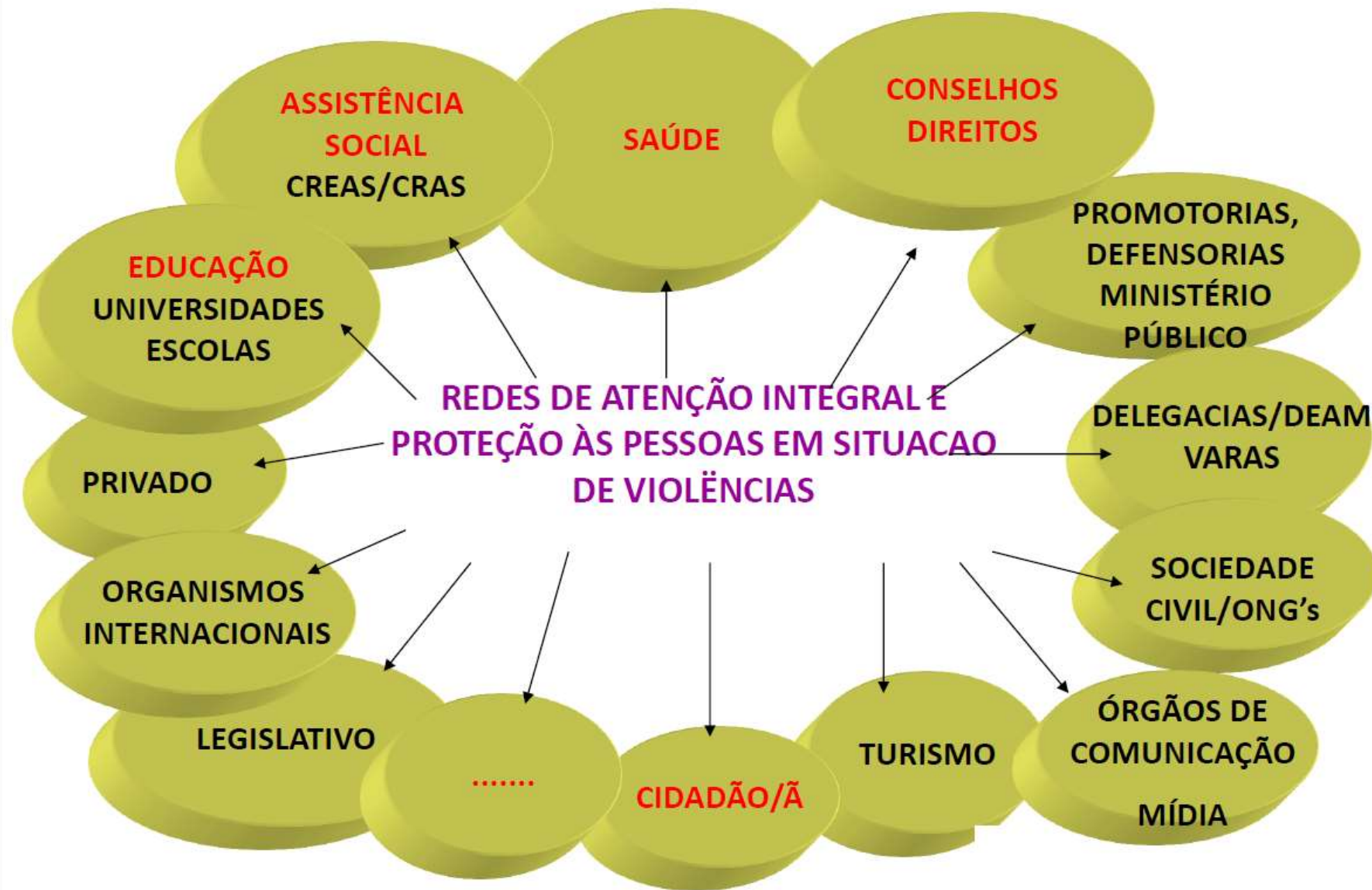


2012: financiamento de **857 entes federados** (Portaria Nº 22 de 09/08/2012)



2013: total de **1350 entes federados (SES/SMS)** receberam financiamento do MS para a implantação de Núcleos de PVPS e/ou desenvolvimento de ações de vigilância e prevenção de violências e acidentes e promoção da saúde e da cultura de paz (total acumulado).

REDES DE ATENÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL MULTIPROFISSIONAL, INTERDISCIPLINAR, INTRA E INTERSETORIAL

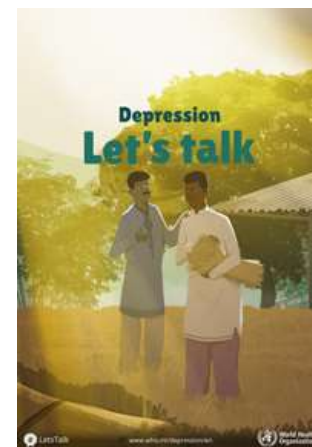
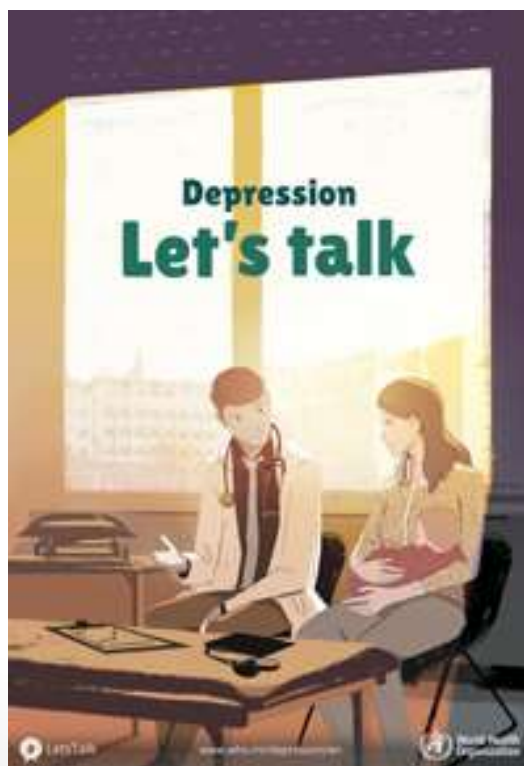


Vítima sem apoio da rede

Idade	Notificação	Violência
18	04/10/2011	Física/Psicológica/ Econômica
18	14/03/2012	Física/Psicológica
18	01/04/2012	Física/Psicológica
18	10/04/2012	Física/Psicológica
18	30/05/2012	Física
19	22/11/2012	Física
20	28/08/2013	Física/Psicológica
21	27/07/2014	Física
21	10/10/2014	Física/ óbito

Dia Mundial da Saúde de 2017

Organização Mundial da Saúde (OMS) deu início a uma campanha sobre depressão, com o lema “[Let's talk](#)” (“Vamos conversar”, em português), a iniciativa reforça que existem formas de prevenir a depressão e também de tratá-la, considerando que ela pode levar a graves consequências.





Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

[cdnt@saude.mg.gov.br/](mailto:cdnt@saude.mg.gov.br) (31) 3916-0391

Equipe CVDANT

Coordenadora: Janaina Passos de Paula

Núcleo Violências

Janaina Paloma Barros de Oliveira

janaina.oliveira@saude.mg.gov.br (31) 3916-0341

Ludmila Nunes Campos Pereira

Ludmila.pereira@saude.mg.gov.br (31) 3916-0014

Núcleo Acidentes

Sandra Regina Soares Moreno de
Souza

Sandra.soare@saude.mg.gov.br (31) 3916-0005

Henrique Antônio Vieira de Queiroz

henrique.queiroz@saude.mg.gov.br (31) 3916-0005

Núcleo DCNT

Priscila Vieira Elias

priscila.elias@saude.mg.gov.br (31) 3916-0014

